



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**  
**(FUFSCar)**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**Demonstrações Contábeis do Segundo Trimestre de 2018**

As Demonstrações Contábeis (DCON) são regidas pela NBC TSP Estrutura Conceitual em conjunto com as NBC TSP nº 01 a 10 e NBC T 16.6-R1 a 16.10 e contemplam a execução e a análise dos Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e complementados pelas Notas Explicativas.

No presente relatório estão evidenciadas as DCON referentes ao segundo trimestre de 2018. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente na forma trimestral, as DCON representam um instrumento de transparência da Instituição e possuem caráter mais gerencial do que as DCON anuais.

**Notas Explicativas**

**1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis**

As Demonstrações Contábeis (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Em 4 de outubro de 2016, o CFC publicou a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP) – Estrutura Conceitual para elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas entidades do setor público, convergindo-a às normas internacionais e estabelecendo os conceitos que devem ser aplicados no desenvolvimento das demais NBC TSP.

Neste sentido, ainda em 2016, foram publicadas também a NBC TSP 01 – Receita de Transação sem Contraprestação, a NBC TSP 02 – Receita de Transação com Contraprestação, a NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, NBC TSP 04 – Estoques e a NBC

TSP 05 – Contratos de Concessão de Serviços Públicos: Concedente. Todas essas normas, inclusive a Estrutura Conceitual, entraram em vigor em 1º de janeiro de 2017.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON demonstram as contas do órgão 26280 – FUFSCar integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- i. Balanço Patrimonial (BP);
- ii. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- iii. Balanço Orçamentário (BO);
- iv. Balanço Financeiro (BF);
- v. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- vi. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de caixa (conforme Art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa;

## 2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da FUFSCar, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

### (a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real e não existem saldos em moeda estrangeira a serem convertidos para a moeda funcional neste órgão.

### (b) Caixa e Equivalentes de Caixa

O valor é composto única e exclusivamente pelo limite de saque disponibilizado na conta única, detalhado por fonte de recursos.

### (c) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Composto pelos adiantamentos concedidos a título de Suprimento de Fundos e pelos valores relativos às Transferências Voluntárias oriundas de Convênios.

(d) Estoques

Compreendem as mercadorias contabilizadas em estoque. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado, embora estas perdas não sejam previstas atualmente.

(e) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(f) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(g) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(h) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado anual e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em

condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(i) Passivo Circulante

As obrigações da FUFSCar são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Na FUFSCar o passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; (iv) demais obrigações.

(j) Provisões

As provisões visam demonstrar os riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, porém não há registro das provisões na FUFSCar. As provisões devem ser reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. Devem ser atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

(k) Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados: patrimonial; orçamentário; e financeiro.

### **Resultado patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável a existência de benefícios econômicos e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

## Balanco Patrimonial



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26290 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	20000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO	PERÍODO
2018	SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO	PÁGINA
08/07/2018	1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO		PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>7.899.375,90</b>	<b>9.140.056,01</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>19.563.496,14</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.833.367,35	8.434.248,17	Obrigações Trabalh. Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	12.270.386,41
Creditos a Curto Prazo	-	-	Emprestimos e Financiamentos a Curto Prazo	-
Demais Creditos e Valores a Curto Prazo	25.000,00	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.719.548,19
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	314.412,14
Estoques	750.008,23	705.806,84	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-
VDTs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.229.223,40
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>663.498.730,34</b>	<b>676.773.558,45</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh. Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-
Estornos	-	-	Emprestimos e Financiamentos a Longo Prazo	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades e Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>19.563.496,14</b>
Investimentos de RPPG de Longo Prazo	-	-		
Investimentos de RPPG de Longo Prazo	-	-	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2018</b>
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos de RPPG	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	<b>2017</b>
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Acum. de Capital (AFAC)	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-
<b>Imobilizável</b>	<b>661.386.389,85</b>	<b>674.807.873,87</b>	Reservas de Lucros	-
Bens Móveis	100.060.712,39	181.825.244,58	Reservas de Avaliação Patrimonial	-
Bens Móveis	208.452.623,94	196.589.969,29	Reservas de Lucros	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-41.471.910,80	-14.761.724,70	Demais Reservas	3.183.740,37
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados Acumulados	648.580.930,33
Bens Imóveis	404.605.677,43	402.982.629,23	Resultado de Exercício	-7.724.919,40
Bens Imóveis	494.967.494,64	493.235.437,84	Resultados de Exercícios Anteriores	679.572.738,89
(-) Deprec./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-81.807,10	-102.806,50	Aplic. de Exercícios Anteriores	790.522.721,01
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	(-) Aplicações em Tesouraria	-23.288.034,00
Intangíveis	1.912.403,08	1.905.604,38	(-) Aplicações em Tesouraria	-
Softwares	1.912.403,08	1.905.604,38	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>631.744.670,70</b>
Softwares	1.912.740,75	1.926.178,82		
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-345,67	-133,33		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	39.941,03		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	39.941,03		
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-		



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26290 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	20000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO	PERÍODO
2018	SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO	PÁGINA
08/07/2018	2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO		PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-		
Diferido	-	-		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>671.208.168,84</b>	<b>685.913.614,46</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>671.208.168,84</b>

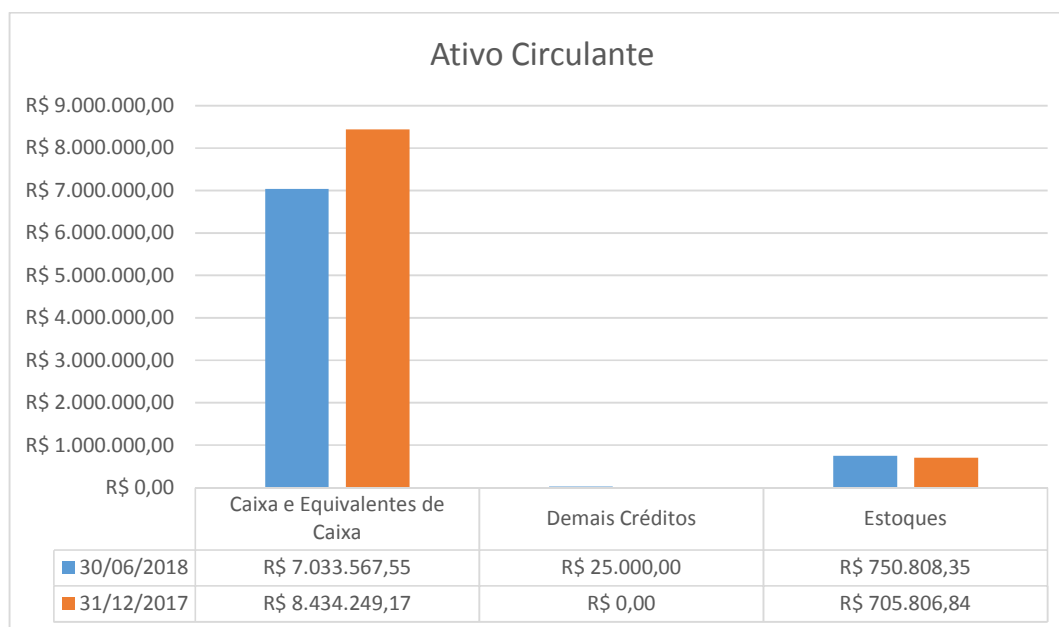
ATIVO		PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>7.033.567,55</b>	<b>8.434.248,17</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>20.792.393,43</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>664.274.601,29</b>	<b>677.479.365,29</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>13.861.785,99</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>636.833.999,22</b>
				<b>691.746.108,91</b>

**Quadro de Compensações**

ATIVO		PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>18.876.187,27</b>	<b>20.449.039,36</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>47.642.561,40</b>
Exaustão dos Atos Potenciais Ativos	18.876.187,27	20.449.039,36	Exaustão dos Atos Potenciais Passivos	47.642.561,40
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	134.902,19	134.902,19	Garantias e Contragarantias Concedidas a Beneficiário	-
Direitos Concessivos e Outros Instrumentos Cong.	18.594.738,10	20.127.875,19	Obrigações Concessivas e Outros Instrumentos Cong.	3.481.630,00
Direitos Contratuais a Executar	170.736,99	170.736,99	Obrigações Contratuais a Executar	44.100.881,40
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-
<b>TOTAL</b>	<b>18.876.187,27</b>	<b>20.449.039,36</b>	<b>TOTAL</b>	<b>47.642.561,40</b>

**DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO AJUSTADO NO BALANÇO PATRIMONIAL**

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-10.156.543,98
Recursos Vinculados	-3.802.282,18
Educação	-4.250.317,39
Seguridade Social (Ressarc. RPPS)	-113.258,47
Operação de Crédito	-767.761,88
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.464.548,29
Outros Recursos Vinculados a Fundos	34.110,13
<b>TOTAL</b>	<b>-13.758.826,98</b>



#### **Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa**

O item Caixa e Equivalentes de Caixa contempla o limite de saque disponibilizado na Conta Única do Tesouro Nacional. Do montante disponível, 80,02% corresponde à arrecadação de receitas próprias, que soma o valor de R\$ 5.628.156,76 em 30/06/2018. A diminuição de 16,61% em relação ao encerramento do exercício de 2017 é devida pela realização de restos a pagar, processados e não processados.

#### **Nota 02 – Demais Créditos**

O valor contabilizado nesta linha refere-se a valores concedidos a título de Suprimento de Fundos pendentes de Prestação de Contas, abaixo relacionados:

2018SF000005 – R\$ 2.000,00 – 11/05/2018 (prorrogada 11/06/2018) – Alberto Luciano Carmassi

2018SF000006 – R\$ 3.500,00 – 18/05/2018 (prorrogada 18/06/2018) – Alex Elias Carlino

2018SF000008 – R\$ 4.000,00 – 01/06/2018 (prorrogada 01/07/2018) – Renato Baroni

2018SF000009 – R\$ 4.000,00 – 09/06/2018 (prorrogada 09/07/2018) – Edson Luiz Lazarini

2018SF000010 – R\$ 2.000,00 – 06/08/2018 – Alberto Luciano Carmassi

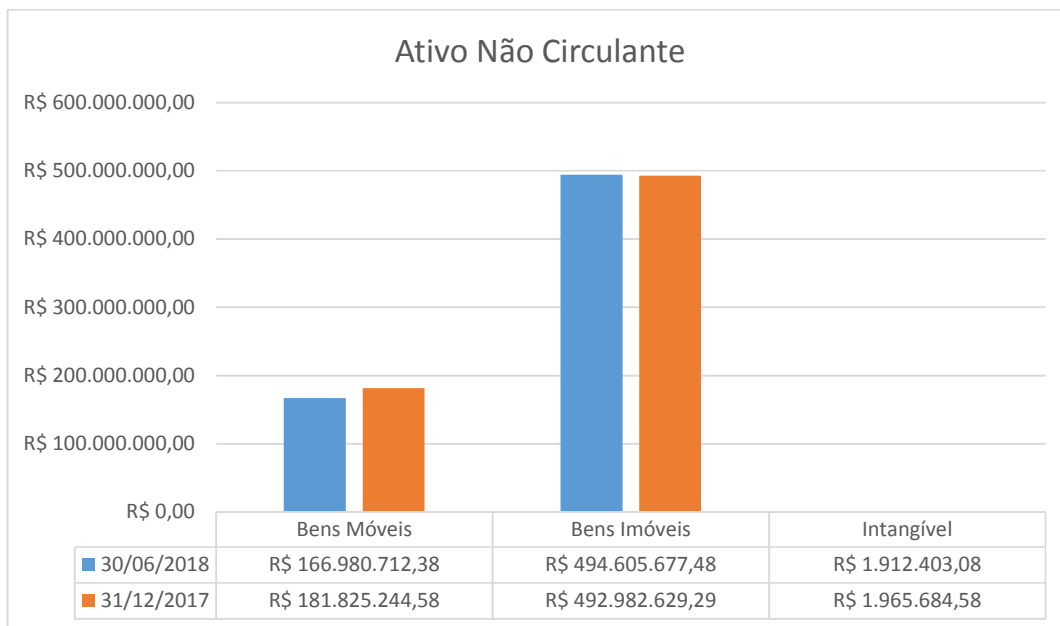
2018SF000011 – R\$ 4.000,00 – 24/08/2018 – Renato Baroni

2018SF000012 – R\$ 3.500,00 – 25/08/2018 – Alex Elias Carlino

2018SF000013 – R\$ 2.000,00 – 28/08/2018 – Edson Luiz Lazarini

#### **Nota 03 – Estoques**

Compreendem a somatória das mercadorias em estoque nos almoxarifados centrais (São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino), disponíveis para consumo pelas unidades internas. Ressalta-se o desuso da conta contábil 1.1.5.6.1.02.00 - Gêneros Alimentícios, devido à terceirização do fornecimento das refeições servidas no Restaurante Universitário do *Campus* São Carlos, semelhantemente aos demais *Campus*.



### Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 30/06/2018, a Fundação Universidade Federal de São Carlos apresentou um saldo de R\$ 661.586.389,86 relacionado ao imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a evolução anual da composição do Subgrupo Imobilizado:

**Tabela X1 – Imobilizado – Composição**

	31/03/2018	31/12/2017	AH%
<b>Bens Móveis</b>	<b>166.980.712,38</b>	<b>181.825.244,58</b>	<b>91,84</b>
(+) Valor Bruto Contábil	208.452.623,04	196.586.999,28	106,04
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-41.471.910,66	-14.761.754,70	280,94
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00

<b>Bens Imóveis</b>	<b>494.605.677,48</b>	<b>492.982.629,29</b>	<b>100,33</b>
(+) Valor Bruto Contábil	494.987.484,64	493.335.437,84	100,33
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-381.807,16	-352.808,55	108,22
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
<b>Total</b>	<b>661.586.389,86</b>	<b>674.807.873,87</b>	<b>98,04</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

#### Nota 04 – Bens Móveis

Os Bens Móveis da FUFSCar em 30/06/2018 totalizavam o valor bruto de R\$ 166.266.760,65 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir:

#### Tabela X2 – Bens Móveis – Composição

	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>AH(%)</b>
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	136.216.576,46	127.374.364,49	106,94
Bens de Informática	32.673.133,10	30.355.669,79	107,63
Móveis e Utensílios	15.742.906,90	15.285.098,75	103,00
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	17.004.367,55	16.631.509,35	102,24
Veículos	5.125.610,57	5.063.869,37	101,22
Bens Móveis em Andamento	667.193,94	850.711,43	78,43
Semoventes e Equipamentos de Montaria	48.583,27	48.583,27	100,00
Demais Bens Móveis	974.251,25	977.192,83	99,70
Depreciação / Amortização Acumulada	(41.471.910,66)	(14.761.754,70)	280,94
<b>Total</b>	<b>166.980.712,38</b>	<b>181.825.244,58</b>	<b>91,84</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Dos Bens Móveis registrados na FUFSCar, antes da depreciação, 64,79% refere-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas.

#### Nota 05 – Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da FUFSCar em 30/06/2018 totalizavam R\$ 494.605.677,48 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:



**Tabela X3 – Bens Imóveis – Composição**

	30/06/2018	31/12/2017	AH(%)
Bens de Uso Especial	462.404.800,57	462.404.800,57	100,00
Bens de Uso Comum do Povo			
Bens Dominicais			
Bens Imóveis em Andamento	30.902.932,52	29.278.393,19	105,55
Instalações	1.679.751,55	1.652.244,08	101,66
Demais Bens Imóveis			
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros			
Redução ao Valor Recuperável			
Depreciação / Amortização Acumulada	(381.807,16)	(352.808,55)	108,22
<b>Total</b>	<b>494.605.677,48</b>	<b>492.982.629,29</b>	<b>100,33</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 93,42% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da FUFSCar, perfazendo o montante de R\$ 462.404.800,57 em 30/06/2018 a valores brutos.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos pelas fazendas nas quais estão situados os *campus* universitários de São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino.

**Tabela X4 – Bens de Uso Especial – Composição**

	30/06/2018	31/12/2017	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas			
Terrenos, Glebas			
Aquartelamentos			
Imóveis de Uso Educacional	462.404.800,57	462.404.800,57	100,00
Edifícios			
Complexos, Fábricas e Usinas			
Imóveis Residenciais e Comerciais			
Aeroportos, Estações e Aeródromos			
Outros Bens Imóveis de Uso Especial			

<b>Total</b>	<b>462.404.800,57</b>	<b>462.404.800,57</b>	<b>100,00</b>
--------------	-----------------------	-----------------------	---------------

Fonte: Tesouro Gerencial

**(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão**

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

**(a.1) Reavaliação**

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

**(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment***

A FUFSCar não avaliou qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável até 30/06/2018.

**(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis**

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Na FUFSCar a depreciação dos bens móveis está sendo realizada de forma parcial, abrangendo apenas os bens adquiridos a partir do exercício de 2010, excetuando-se aqueles anteriormente adquiridos.

Os bens móveis recebidos em doação, a partir do exercício de 2010, tiveram sua depreciação atualizada

#### **(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$ , onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

#### **Nota 06 – Fornecedores e Contas a Pagar**

Em 30/06/2018, a Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão 26280, apresentou um saldo em aberto de R\$ 5.719.548,19 relacionados com fornecedores e contas pagar a curto prazo.

A seguir, apresenta-se tabela segregando-se essas obrigações entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

**Tabela X5 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição**

	30/06/2018	31/12/2017	AH (%)
Circulante	5.719.548,19	2.133.487,70	268,08
Nacionais	5.719.548,19	2.133.487,70	268,08
Estrangeiros	0,00	0,00	
Não Circulante	0,00	0,00	
Nacionais	0,00	0,00	
Estrangeiros	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>5.719.548,19</b>	<b>2.133.487,70</b>	<b>268,08</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

A totalidade dos fornecedores e contas a pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se a unidade gestora contratante com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/03/2018.

**Tabela X6 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante**

	30/06/2018	AV (%)
Unidade Gestora 154049	5.719.548,19	100,00
<b>Total</b>		<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

A unidade gestora 154049 é responsável por 100,00% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 10 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 30/06/2018.

**Tabela X7 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor**

	30/06/2018	AV (%)
1.SERVICO AUTONOMO DE AGUA E ESGOTO	1.706.275,97	29,83
2.COMPANHIA PIRATININGA DE FORCA E LUZ	545.514,46	9,54
3. FUNDACAO DE APOIO INST AO DESENV CIENT E TECNOLÓGICO	431.048,00	7,54
4. ALIMENTARE NUTRICAO E SERVICOS EIRELI	348.382,73	6,09
5. CARRARA SERVICOS DE SEGURANCA E VIGILANCIA EIRELI - EP	344.562,23	6,02
6. WORKS CONSTRUCAO & SERVICOS EIRELI	237.681,74	4,16
7. MARICI KELSEN BUNELLI & CIA LTDA - ME	226.941,15	3,97
8. SM SERVICE SYSTEM TERCEIRIZADOS EIRELI - EPP	193.447,25	3,38

9. CONSTRUTORA ENGENHARIA E INCORPORADORA SAO TOMAS LTDA -	147.173,46	2,57
10. J BRILHANTE COMERCIAL LTDA - EPP	122.747,60	2,15
Demais	1.415.773,60	24,75
<b>Total</b>	<b>5.719.548,19</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Os fornecedores acima destacados representam 75,25% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- (a) Fornecedor 1: Despesas com consumo de água e esgoto das competências Outubro a Dezembro de 2017 e Janeiro a Junho de 2018. Os passivos foram reconhecidos até que se averigüe o aumento exorbitante verificado nas faturas mensais;
- (b) Fornecedor 2: Despesas com Energia Elétrica do *campus* São Carlos;
- (c) Fornecedor 3: Serviços de apoio administrativo aos projetos educacionais e institucionais *multicampi*;
- (d) Fornecedor 4: Fornecimento de refeições para o Restaurante Universitário dos *campus* São Carlos;
- (e) Fornecedor 5: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de vigilância dos *campus* São Carlos, Sorocaba e Lagoa do Sino;
- (f) Fornecedor 6: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de limpeza do *campus* São Carlos;
- (g) Fornecedor 7: Fornecimento de refeições preparadas para os Restaurantes Universitários dos *campus* Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino e da UAC (Unidade de Atendimento à Criança) do *campus* São Carlos;
- (h) Fornecedor 8: Mão-de-obra terceirizada para prestação de portaria e recepção do *campus* São Carlos.
- (i) Fornecedor 9: Obras em Andamento dos *campus* São Carlos e Lagoa do Sino e mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de manutenção predial e condução de veículos do *campus* Lagoa do Sino;
- (j) Fornecedor 10: Aquisição de material de estoque para o almoxarifado central.

#### **Nota 07 – Demais Reservas**

O registro no valor de R\$ 3.183.740,37 pode ser verificado na conta contábil 2.3.6.1.1.01.00 - Reavaliação de Bens Imóveis. Considerando que o registro foi anterior ao exercício do ano de 2000 e que os Bens Imóveis são reavaliados anualmente por meio do SPIUNET, será verificada a legitimidade de manutenção do mesmo.

#### **Nota 08 – Resultados Acumulados**

Ajustes de Exercícios Anteriores são considerados aqueles decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

A diferença de R\$ 2,8 milhões do período atual em relação ao período anterior verificada na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores, com saldo de – (R\$ 23,3 milhões) em 30/06/2018, é decorrente da contabilização do Déficit do exercício de 2017 na conta de Resultados Acumulados, que somam R\$ 648.560.938,33 em 30/06/2018.

#### **Nota 09 – Provisões**

Não foram realizadas provisões para pagamento de férias e décimo terceiro salário a pagar na Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão 26280, até 31/03/2018.

#### **Nota 10 – Obrigações Contratuais**

Em 30/06/2018, a Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão 26280, possuía um saldo de R\$ 44.160.881,40 relacionados a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos:

**Tabela X8 – Obrigações Contratuais – Composição**

	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>AH (%)</b>
Aluguéis	654.169,94	1.359.281,40	48,13
Fornecimento de Bens	3.425.579,08	10.416.864,16	32,88
Seguros	250.335,77	144.581,02	173,15
Serviços	39.830.796,61	44.954.314,06	88,60
<b>Total</b>	<b>44.160.881,40</b>	<b>56.875.040,64</b>	<b>77,65</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

As obrigações contratuais relacionadas com Serviços representam 90,19% do total das obrigações assumidas pela Fundação Universidade Federal de São Carlos ao final do segundo trimestre de 2018.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se a unidade gestora contratante com valores mais expressivos na data base de 30/06/2018.

**Tabela X9 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante**

	<b>30/06/2018</b>	<b>AV (%)</b>
Unidade Gestora 154049	44.160.881,40	100,00
<b>Total</b>		<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

A unidade gestora 154049 é responsável por 100,00% do total contratado.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 10 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 30/06/2018:

**Tabela X10 – Obrigações Contratuais – Por Contratado**

	<b>30/06/2018</b>	<b>AV (%)</b>
1.R.ROJIC - ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA - ME	8.058.955,29	18,25
2.ALIMENTARE NUTRICA0 E SERVICOS EIRELI	3.941.927,52	8,93
3.FUNDACAO DE APOIO INST AO DESENV CIENT E TECNOL0GICO	3.656.605,50	8,28
4.CONSTRUTORA ENGENHARIA E INCORPORADORA SAO TOMAS LTDA -	2.743.538,73	6,21
5.M.G. ARANDA LOCACOES - ME	2.547.179,17	5,77
6.TRUST - TOUR TURISMO LTDA - EPP	2.480.469,13	5,62
7.MARICI KELSEN BUNELLI & CIA LTDA - ME	2.202.086,89	4,99
8.CARRARA SERVICOS DE SEGURANCA E VIGILANCIA EIRELI - EP	2.183.589,97	4,94
9.TELEFONICA BRASIL S.A.	1.894.598,64	4,29
10.FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.	1.301.195,83	2,95
Demais	22.275.875,46	29,77
<b>Total</b>	<b>R\$ 44.160.881,40</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial


Em relação às obrigações contratuais destacadas, representam 70,23% do total contratado. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- (a) Contratado 1: Obras em Andamento do Centro de Convenções;
- (b) Contratado 2: Fornecimento de refeições preparadas para o Restaurante Universitário do *campus* São Carlos;
- (c) Contratado 3: Serviços de apoio administrativo aos projetos educacionais e institucionais dos *campi*;
- (d) Contratado 4: Obras em Andamento dos *campus* São Carlos e Lagoa do Sino e mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de manutenção predial e condução de veículos do *campus* Lagoa do Sino;
- (e) Contratado 5: Locação e condução de veículos para transporte de servidores e convidados do *campus* São Carlos;
- (f) Contratado 6: Fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais para a UFSCar;
- (g) Contratado 7: Fornecimento de refeições preparadas para os Restaurantes Universitários dos *campus* Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino e da UAC (Unidade de Atendimento à Criança) do *campus* São Carlos;
- (k) Contratado 8: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de vigilância dos *campus* São Carlos, Sorocaba e Lagoa do Sino;
- (h) Contratado 9: Serviço de telefonia fixa e móvel *multicampi*;
- (i) Contratado 10: Serviços de publicidade legal da Instituição.

## Resultado orçamentário

O regime orçamentário da FUFSCar segue o descrito no Art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

## Balanço Orçamentário

 <b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2018	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fevereiro)		
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 08/07/2018	PÁGINA 1	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
SUBTÍTULO	2020 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO				
ORÇAO SUPERIOR	2006 - MINISTERIO DA EDUCACAO				
RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>5.728.764,00</b>	<b>5.728.764,00</b>	<b>2.689.855,57</b>	<b>-3.038.908,43</b>	
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-	
Impostos	-	-	-	-	
Taxas	-	-	-	-	
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-	
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-	
Contribuições Sociais	-	-	-	-	
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-	
Cont. Estabelec. Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-	
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>150.000,00</b>	<b>150.000,00</b>	<b>20.292,11</b>	<b>-129.707,89</b>	
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	150.000,00	150.000,00	20.292,11	-129.707,89	
Valores Mobiliários	-	-	-	-	
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-	
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-	
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-	
Cessão de Direitos	-	-	-	-	
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-	
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-	
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-	
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>5.578.764,00</b>	<b>5.578.764,00</b>	<b>2.668.063,27</b>	<b>-2.938.700,73</b>	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.578.764,00	5.578.764,00	2.640.063,27	-2.926.700,73	
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-	
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-	
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-	
Outros Serviços	-	-	-	-	
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-	
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-	
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	9.500,19	9.500,19	
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	9.500,19	9.500,19	
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-	
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-	
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-	
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-	
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-	
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-	
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-	
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-	
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-	
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-	
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-	
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-	
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	





MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2018	PERÍODO	SEGUNDO TRIMESTRE (Fevereiro)
SUBTÍTULO	2020 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO	EMISSÃO	06/07/2018	PÁGINA	2
ORÇAO SUPERIOR	2000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integração do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Diversas Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>5.728.764,00</b>	<b>5.728.764,00</b>	<b>2.669.955,57</b>	<b>3.058.808,43</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>5.728.764,00</b>	<b>5.728.764,00</b>	<b>2.669.955,57</b>	<b>3.058.808,43</b>
<b>DEFICIT</b>	-	-	<b>296.872.411,63</b>	<b>296.872.411,63</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.728.764,00</b>	<b>5.728.764,00</b>	<b>299.542.267,29</b>	<b>293.813.562,29</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>598.127.885,00</b>	<b>621.094.465,00</b>	<b>299.177.691,47</b>	<b>294.889.417,48</b>	<b>290.911.827,17</b>	<b>321.916.773,53</b>
Pessoal e Encargos Sociais	514.256.100,00	536.725.531,00	253.602.998,87	253.458.564,81	253.458.564,81	283.122.532,13
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	83.871.785,00	84.368.934,00	45.574.692,60	41.430.852,67	36.552.862,36	38.794.241,40
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>6.933.635,00</b>	<b>6.933.635,00</b>	<b>364.575,73</b>	<b>83.611,15</b>	<b>70.874,34</b>	<b>5.989.079,27</b>
Investimentos	6.933.635,00	6.933.635,00	364.575,73	83.611,15	70.874,34	5.989.079,27
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>604.181.540,00</b>	<b>627.148.100,00</b>	<b>299.542.267,29</b>	<b>294.933.028,61</b>	<b>290.981.901,51</b>	<b>327.605.852,80</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2018	PERÍODO	SEGUNDO TRIMESTRE (Fevereiro)
SUBTÍTULO	2020 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO	EMISSÃO	06/07/2018	PÁGINA	3
ORÇAO SUPERIOR	2000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>604.181.540,00</b>	<b>627.148.100,00</b>	<b>299.542.267,29</b>	<b>294.933.028,61</b>	<b>290.981.901,51</b>	<b>327.605.852,80</b>
<b>TOTAL</b>	<b>604.181.540,00</b>	<b>627.148.100,00</b>	<b>299.542.267,29</b>	<b>294.933.028,61</b>	<b>290.981.901,51</b>	<b>327.605.852,80</b>

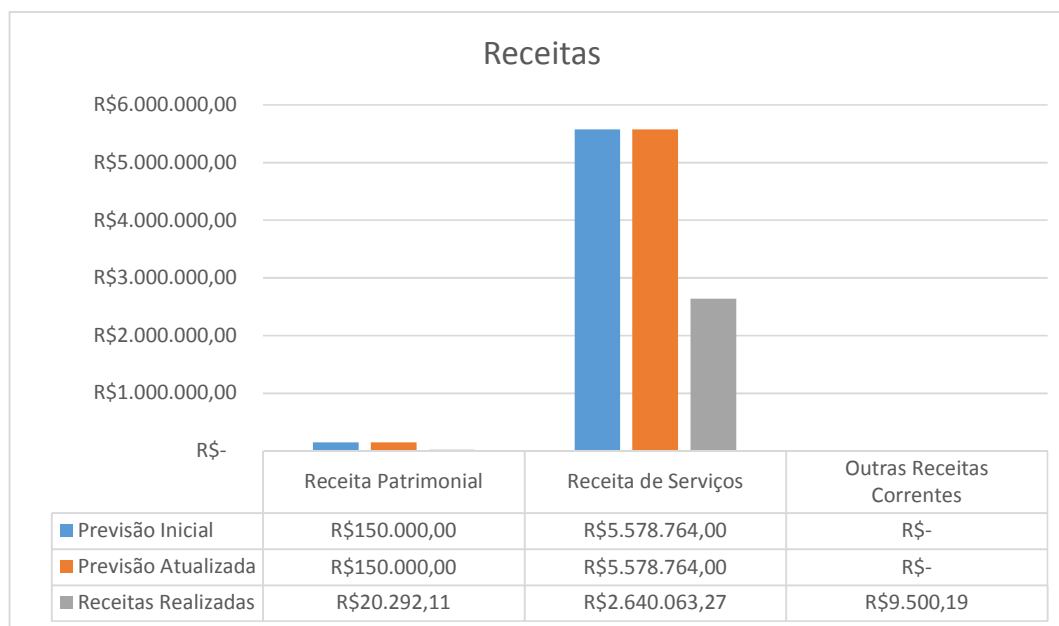
ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>2.705.742,87</b>	<b>7.227.826,41</b>	<b>5.562.292,06</b>	<b>5.073.161,81</b>	<b>551.692,19</b>	<b>4.308.714,48</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.705.742,87	7.227.826,41	5.562.292,06	5.073.161,81	551.692,19	4.308.714,48
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>6.496.997,04</b>	<b>4.568.804,53</b>	<b>3.788.856,80</b>	<b>3.627.532,35</b>	<b>583.452,35</b>	<b>6.845.796,87</b>
Investimentos	6.496.997,04	4.568.804,53	3.788.856,80	3.627.532,35	583.452,35	6.845.796,87
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>9.202.739,91</b>	<b>11.797.630,94</b>	<b>9.351.148,86</b>	<b>8.700.714,16</b>	<b>1.145.144,54</b>	<b>11.154.511,35</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>129.624,90</b>	<b>1.275.736,15</b>	<b>1.275.518,56</b>	<b>1.304,16</b>	<b>129.532,33</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	118.388,71	118.388,71	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	129.624,90	1.157.347,44	1.157.129,85	1.304,16	129.532,33
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>26.782,81</b>	<b>809.130,22</b>	<b>450.704,84</b>	<b>362.567,43</b>	<b>33.629,76</b>
Investimentos	26.782,81	809.130,22	450.704,84	362.567,43	33.629,76
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>156.407,71</b>	<b>2.084.866,37</b>	<b>1.726.223,40</b>	<b>363.871,59</b>	<b>163.162,09</b>

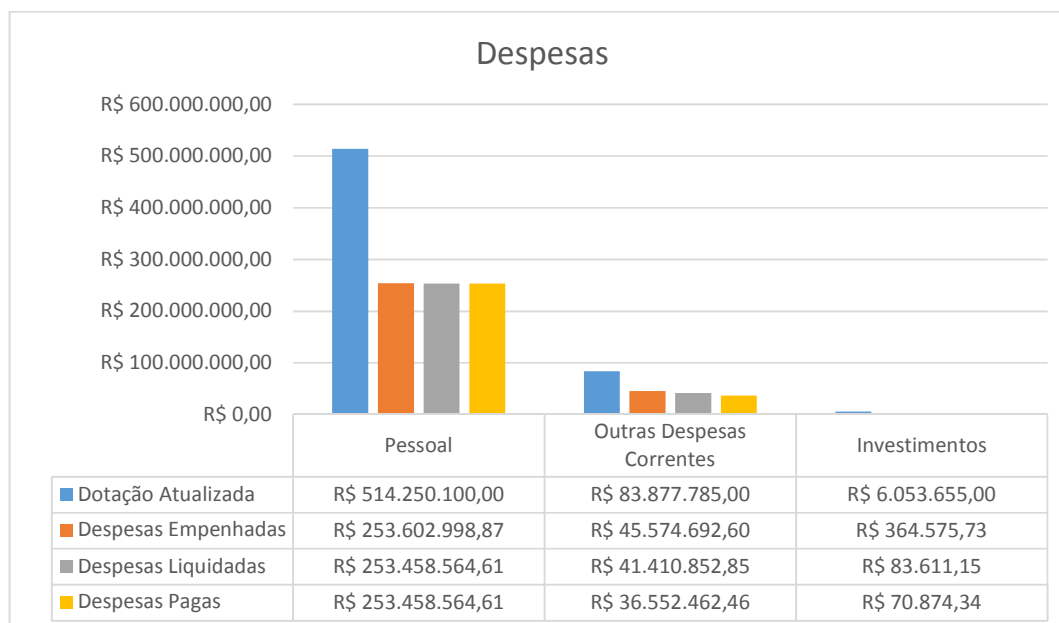
## Nota 11 – Receitas



No segundo trimestre de 2018 as receitas orçamentárias arrecadadas (correntes e de capital) perfizeram o montante de R\$ 2.669.855,57, representando uma retração nominal de 19,36% em relação ao mesmo período de 2017.

A relação entre a arrecadação e a previsão dessas receitas orçamentárias para o segundo trimestre do exercício de 2018 ficou em 46,60%, inferior à expectativa linear desse indicador para o período (50%).

## Nota 12 – Despesas



Quanto às despesas orçamentárias (despesa total empenhada), houve acréscimo de 1,78% em relação ao mesmo período do exercício de 2017, totalizando R\$ 299.542.267,20 e R\$ 294.308.918,96, respectivamente.

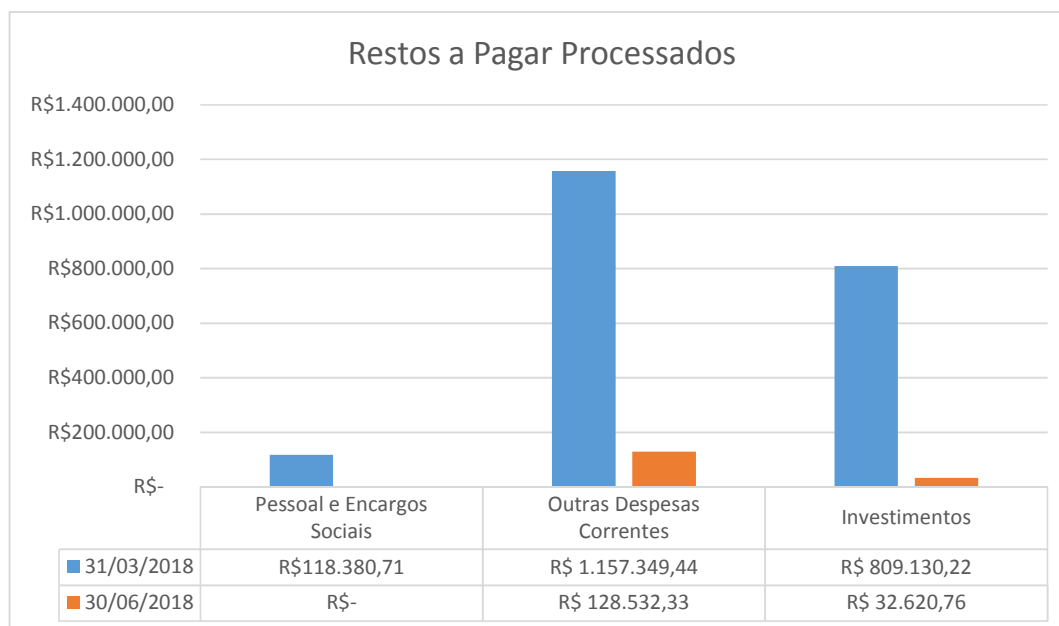
Em relação à dotação atualizada da despesa, no segundo trimestre de 2018, houve execução de 54,33% da dotação destinada às despesas correntes e 6,02% das despesas de capital, tendo como execução média 49,58% da dotação total.

### Nota 13 – Restos a Pagar Não Processados



Do montante dos empenhos (re) inscritos em Restos a Pagar Não Processados em Exercícios Anteriores (R\$ 21.000.370,05), 46,88% foi liquidado ou cancelado até o segundo trimestre do exercício de 2018, restando saldo a liquidar de R\$ 11.154.511,35 em 30/06/2018.

#### Nota 14 – Restos a Pagar Processados



Do montante dos empenhos (re) inscritos em Restos a Pagar Processados em Exercícios Anteriores (R\$ 2.132.807,37), 92,44% foi realizado ou cancelado até o segundo trimestre do exercício de 2018, restando saldo a pagar de R\$ 161.153,09 em 30/06/2018.

#### Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável a existência de benefícios econômicos e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

## Demonstrações das Variações Patrimoniais

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2018	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS		EMISSÃO 09/07/2018	PÁGINA 1
SUBTÍTULO 2026 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO		VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORÇAO SUPERIOR 2000 - MINISTERIO DA EDUCACAO			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	2018	2017	
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>312.057.365,97</b>	<b>299.404.538,20</b>	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	
Impostos	-	-	
Taxas	-	-	
Contribuições de Melhoria	-	-	
Contribuições	-	-	
Contribuições Sociais	-	-	
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	
Contribuição de Serviços aos Cargos Profissionais	-	-	
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.666.429,24	3.269.661,74	
Venda de Mercadorias	-	-	
Vendas de Produtos	-	-	
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	2.666.429,24	3.269.661,74	
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-	
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	
Juros e Encargos de Mora	-	-	
Variações Monetárias e Cambiais	-	-	
Descontos Financeiros Obtidos	-	-	
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-	
Apólios do Banco Central	-	-	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-	
Transferências e Delegações Recebidas	269.021.454,85	295.596.139,36	
Transferências Intergovernamentais	266.726.947,22	293.312.590,45	
Transferências das Instituições Privadas	-	-	
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-	
Transferências de Consórcios Públicos	-	-	
Transferências do Exterior	-	-	
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-	
Transferências de Pessoas Físicas	-	-	
Outras Transferências e Delegações Recebidas	10.294.507,73	2.677.549,51	
Valorização e Ganhos de Ativos e Desincorporação de Passivos	364.438,39	103.410,74	
Reavaliação de Ativos	-	-	
Ganhos com Alienação	-	-	
Ganhos com Incorporação de Ativos	619,00	-	
Ganhos com Desincorporação de Passivos	363.819,39	103.410,74	
Reversão de Restrição ao Valor Recuperável	-	-	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	11.669,19	1.317,76	
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-	
Resultado Positivo de Participações	-	-	
Operações da Autoridade Monetária	-	-	

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2018	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS		EMISSÃO 09/07/2018	PÁGINA 2
SUBTÍTULO 2026 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO		VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORÇAO SUPERIOR 2000 - MINISTERIO DA EDUCACAO			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	2018	2017	
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-	
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	11.669,19	1.317,76	
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>319.782.262,45</b>	<b>316.364.917,66</b>	
Personal e Encargos	213.329.619,36	207.673.818,56	
Remuneração a Pessoal	170.802.024,00	165.725.362,27	
Encargos Patronais	50.343.764,31	50.343.163,07	
Benefícios a Pessoal	11.885.780,80	11.865.283,22	
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-	
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	65.747.302,81	63.903.969,27	
Aposentadorias e Reformas	56.135.045,28	57.362.334,02	
Pensões	6.536.574,26	6.492.793,00	
Benefícios de Prestação Continuada	-	-	
Benefícios Especiais	-	-	
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-	
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	72.683,27	62.842,17	
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	33.323.683,68	34.848.189,37	
Uso de Material de Consumo	933.365,59	2.205.317,45	
Serviços	27.332.613,77	30.734.136,08	
Depreciação, Amortização e Exaustão	5.057.719,72	1.908.733,00	
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	16.738,89	113.154,44	
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-	
Juros e Encargos de Mora	16.673,89	113.000,00	
Variações Monetárias e Cambiais	-	-	
Descontos Financeiros Concedidos	64,86	63,88	
Apólios do Banco Central	-	-	
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-	
Transferências e Delegações Concedidas	2.403.206,85	167.852,99	
Transferências Intergovernamentais	2.309.368,04	71.434,38	
Transferências a Instituições Privadas	-	-	
Transferências a Instituições Multigovernamentais	35.000,00	36.418,61	
Transferências a Consórcios Públicos	-	-	
Transferências ao Exterior	-	-	
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-	
Outras Transferências e Delegações Concedidas	58.632,81	-	
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	392.344,00	908,08	
Reavaliação, Redução de Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-	
Perdas com Alienação	-	-	
Perdas Investimentares	2.228,51	-	
Incorporação de Passivos	-	-	
Desincorporação de Ativos	390.115,49	908,08	

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2018	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 09/07/2018	PÁGINA 3
SUBTÍTULO	2626 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORÇAO SUPERIOR	2000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		

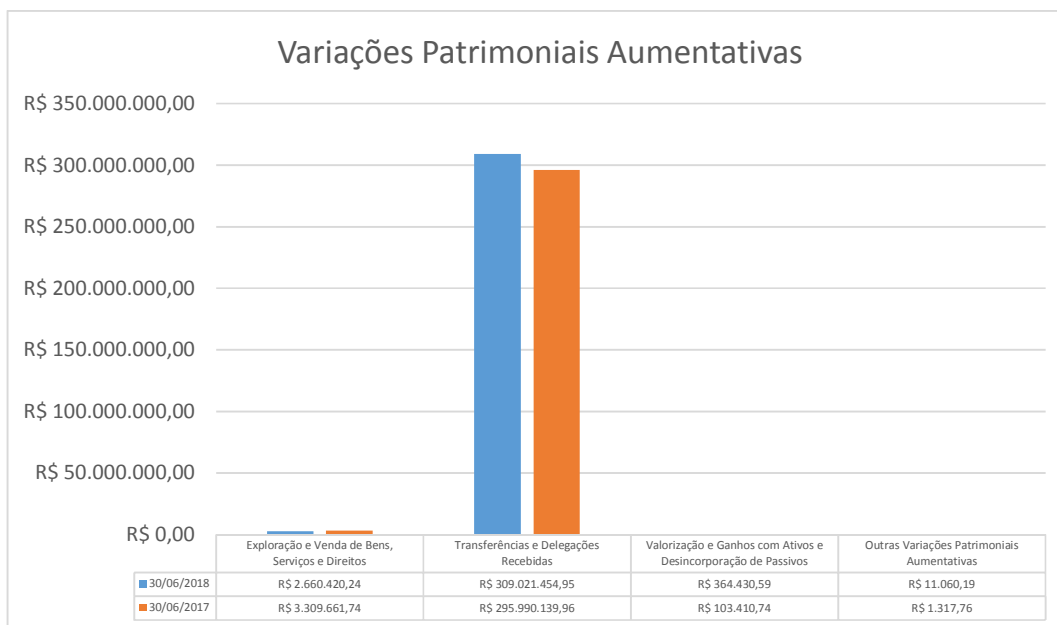
  

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Tributárias	35.574,11	67.627,81
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias	-	-
Contribuições	35.574,11	67.627,81
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custo dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
Prêmios	4.328.817,61	4.189.387,14
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	4.317.180,58	4.188.710,12
Subsídios Econômicos	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	12.857,03	877,02
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-7.234.916,48</b>	<b>-11.508.387,48</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017

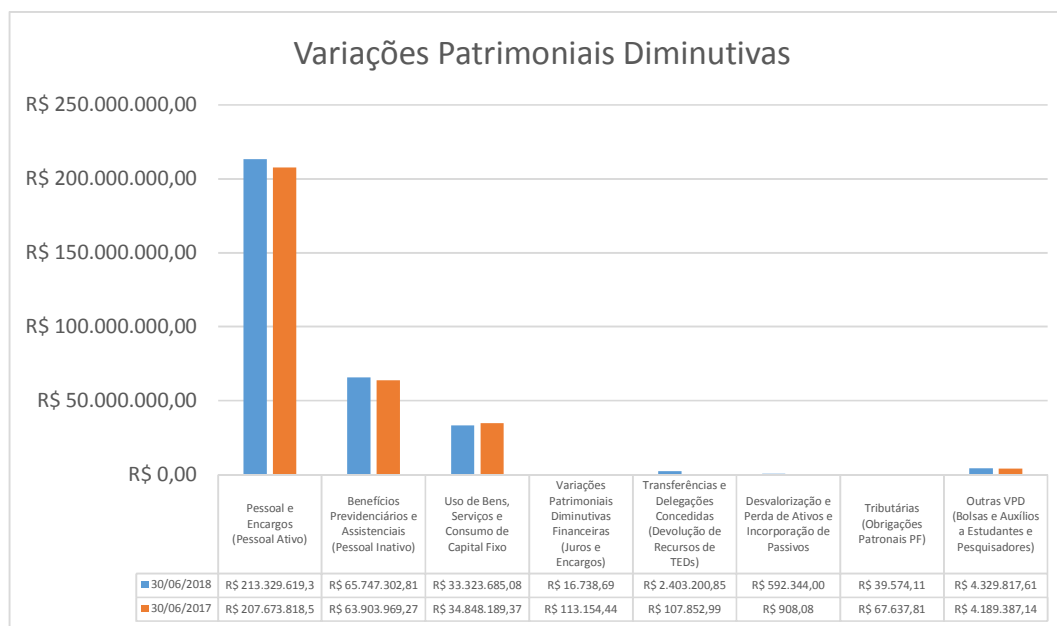
### Nota 15 – Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)



As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) são evidenciadas nas Demonstrações das Variações Patrimoniais e compreendem o aumento no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de entrada de recurso, aumento do ativo ou diminuição do passivo, afetando positivamente a situação líquida patrimonial do ente.

Comparada ao mesmo período do exercício anterior, as VPAs mantiveram comportamento semelhante ao segundo trimestre de 2017 pois, muito embora tenha havido queda de quase 20% nas VPAs oriundas da Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, o resultado final apresenta margem de 4,23% em relação ao mesmo período.

## Nota 16 – Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)



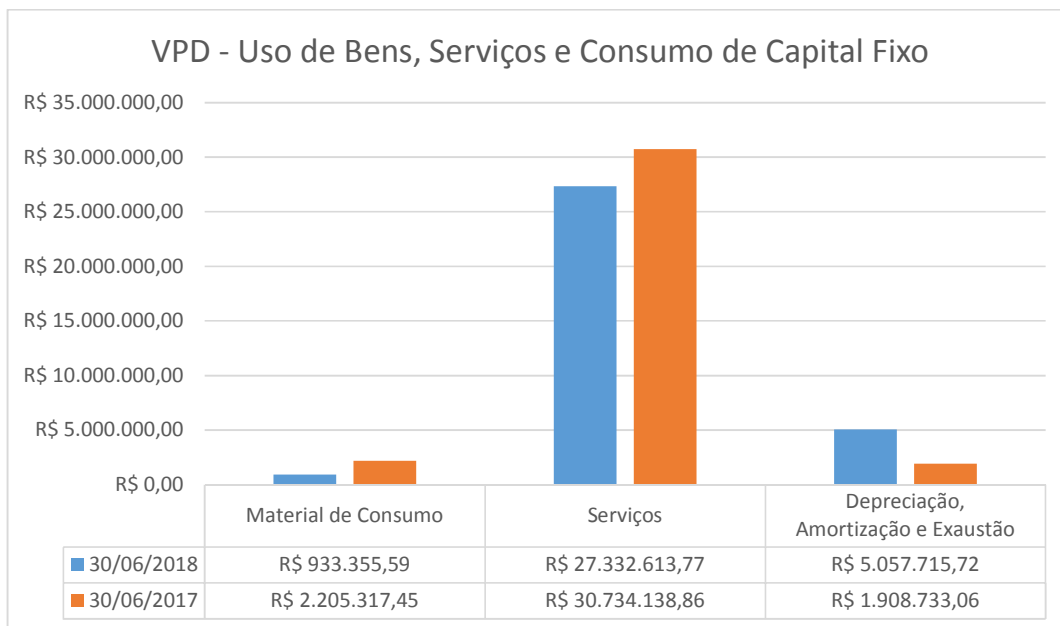
As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) são evidenciadas nas Demonstrações das Variações Patrimoniais e compreendem o decréscimo no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de saída de recurso, redução do ativo ou incremento do passivo, afetando negativamente a situação líquida patrimonial do ente.

A variação nominal do segundo trimestre de 2018 em relação ao segundo trimestre de 2017 foi superior. Quando abrimos os números, identificamos que as VPDs apresentaram acréscimo na ordem de R\$ 8,9 milhões, dos quais se destacam: (i) R\$ 5,7 milhões pelo acréscimo das despesas com Pessoal e Encargos; (ii) R\$ 1, milhão pelo acréscimo das despesas com Benefícios Previdenciários e Assistenciais; (iii) R\$ 1,5 milhões pela diminuição das despesas pelo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo.

## Nota 17 – Resultado Patrimonial do Período

Quando obtemos o resultado do período das VPAs (R\$ 312.057.365,97) subtraído das VPDs (R\$ 319.782.282,45), obtemos um resultado patrimonial deficitário de R\$ 7.724.916,48 até o período.

Observa-se que para o exercício anterior a FUFSCar apresentou uma situação deficitária de R\$ 11.500.387,46.



#### **Nota 18 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo**

Muito embora as diferenças sejam bastante significativas, o poder de decisão administrativa da FUFSCar limita-se à compressão das despesas correntes e de capital.

No gráfico acima pode-se verificar que, em relação ao exercício anterior, houve retração nominal de 57,68% no consumo de materiais e de 11,07% na contratação de serviços.

O registro da depreciação acumulada dos bens recebidos em doação desde o exercício de 2010 justifica o acréscimo de 264,98% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Pelo consumo de capital fixo entende-se a contabilização da depreciação dos bens móveis acumulada no exercício.

Ressalta-se que o resultado patrimonial deve ser analisado com cautela, pois ainda estão ocorrendo alterações oriundas da adoção do novo modelo contábil brasileiro e não há uma tendência consolidada para o resultado patrimonial.

#### **Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades financeiras da FUFSCar. No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.



## Balanco Financeiro



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 09/07/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS		ESPECIFICAÇÃO	DISPÊNDIOS	
	2018	2017		2018	2017
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>2.688.835,57</b>	<b>3.310.915,82</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>298.542.267,28</b>	<b>284.388.918,96</b>
Ordinárias	-	568,79	Ordinárias	232.331.423,23	32.922.527,41
Vinculadas	2.688.835,57	3.311.215,67	Vinculadas	67.210.843,97	261.366.391,55
Educação	8.408,73	807,87	Educação	65.734.320,14	58.961.330,40
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.680.426,84	3.310.411,70	Seguridade Social (Exceto RPPS)	641.314,86	700.000,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-84,88	-83,94	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	555.183,97	2.686.218,08
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	2.309.568,84	71.434,58
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>298.729.947,22</b>	<b>293.312.596,45</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>120.884,00</b>	<b>-</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	200.090.830,55	277.600.021,42	Resultantes da Execução Orçamentária	120.884,00	-
Repasse Recebido	8.063.108,87	15.322.568,03	Repasse Devolvido	2.188.684,34	71.434,58
Independentes da Execução Orçamentária	8.063.108,87	15.322.568,03	Independentes da Execução Orçamentária	2.174.687,02	70.110,82
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	570.081,33	877.871,47	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	3.000,59	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	-	-	Demais Transferências Concedidas	10.960,73	1.317,76
Aporte ao RPPS	-	-	Movimentação de Saldos Patrimoniais	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>9.504.819,66</b>	<b>11.632.137,19</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>18.433.468,03</b>	<b>13.573.421,60</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	4.871.127,10	4.623.046,39	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.725.223,40	1.538.241,20
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	4.689.239,59	6.989.012,83	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	8.700.714,18	12.017.639,60
Depósitos Realizados e Valores Vinculados	26.530,47	18.240,50	Depósitos Realizados e Valores Vinculados	29.530,47	18.240,50
Outros Recebimentos Extraorçamentários	17.821,90	23.837,47	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Outros Bancários não Sociais - Cartão de Pagamento	16.560,00	23.837,47			
Anecotação de Outra Unidade	1.560,00	-			
Saldo do Exercício Anterior	8.634.349,17	7.329.322,84	Saldo para o Exercício Seguinte	7.633.367,33	7.643.196,96
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.434.249,17	7.329.322,84	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.633.367,33	7.643.196,96
<b>TOTAL</b>	<b>319.338.871,62</b>	<b>315.609.966,10</b>	<b>TOTAL</b>	<b>319.338.871,62</b>	<b>315.609.966,10</b>

São Carlos, Junho de 2018.

Ana Maria Jank

Contadora Responsável

CRC/RS 076508/O-8